

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 163 || Set. 2018



Escutismo e Família



Ficha técnica

Setembro 2018
N.º 163
Publicação trimestral
36 exemplares

Diretora:
Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:
João Santos Esteves

Revisão Textual:
Ângela Santos Esteves

Revisão:
Ângela Santos Esteves
João Santos Esteves

Capa:
Sara Santos
41 anos, Dirigente - 1022 Vimeiro
S. Martinho do Porto, junho 2018
"Caminho Certo"

Propriedade:
Corpo Nacional de Escutas
Pessoa Coletiva n.º 500972052
(Instituição de Utilidade Pública)

Contacto:
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,
Portugal

Patrícia Carvalho
27 anos, Dirigente - 1183 Silveira
CEADA, junho 2018

"Momento de crescimento, aprendizagem e partilha no acagrup de 2018"

Check-in

"[...] Família é uma ligação única entre pessoas (e animais?) que partilham sentimentos e sonhos, que se sustentam e apoiam, e onde o "bem estar" do outro é a maior das preocupações e felicidades!"

Novo Ano Escutista: aqui estamos nós!

Numa conversa do início do verão, e a propósito do aumento do agregado familiar aqui em casa, surgiu a ideia de focar a FAMÍLIA nesta edição do Oestescutista... e assim foi: "Escutismo e Família" é o tema desta edição - e muitas foram as associações a este tema. Na Mensagem, o Chefe de Núcleo, Carlos Pacheco, lembra as famílias que confiam aos Animadores aos seus tesouros, os seus filhos; e na Tenda, o Assistente Pe. Fernando Escola recorda a família como uma "estrutura" de apoio e suporte fundamental ao nosso crescimento; mais à frente, o Departamento de Proteção Civil, refere os cuidados a ter com a nossa casa (sítio onde vive a família). Depois temos uma nova rubrica, O Nosso CEO, que nos promete trazer a cada edição um bocadinho daquilo que por lá se vive, também como se fosse uma partilha familiar de algo que é nosso, de todos os Escuteiros do Oeste. Temos, no Giwell Tea, um resumo de todas as datas de formação já definidas na Região de Lisboa e, por fim, no À Fogueira Com... temos uma conversa simpática com a Família Henriques, onde o Sérgio, a Marta, o Tomé e a Ana são Escuteiros no Agrupamento 1103 Santo Isidoro.

"Família" é, pelo dicionário, "um conjunto de pessoas". Vivam ou não na mesma casa, partilhem ou não o mesmo sangue, família é um conjunto de pessoas... será? Eu arriscaria a dizer mais: Família é um conjunto de pessoas, mas, acima de tudo, Família é uma ligação única entre pessoas (e animais?) que partilham sentimentos e sonhos, que se sustentam e apoiam, e onde o "bem estar" do outro é a maior das preocupações e felicidades!

"Caminho Certo" é a descrição da fotografia de capa desta edição e pertence à Dirigente Sara Santos do Vimeiro e, desde já, muitos parabéns! E "caminho" é o que fazemos, ou procuramos fazer, semana após semana com os nossos miúdos e graúdos. Assim, no Pulsar do Oeste,

temos as habituais notícias do que se vai fazendo pelos vários Agrupamentos do Núcleo e parece ter sido um verão muito rico: ora em atividades de secção, ora de Agrupamento; ora em solo português, ora no estrangeiro... há de tudo (e ainda bem que assim é!).

Mas para continuar a fazer "caminho", é preciso entrar neste novo Ano Escutista! Em 2018-19 espera-nos a figura de Santo Inácio de Loyola. Fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas), Inácio de Loyola é uma inspiração na sua crença e discernimento. A proposta é AMAR ao seu jeito e ter a ÁRVORE, que se estende com os seus ramos e é firme, como símbolo que nos acompanha. TOMAI SENHOR E RECEBEI é o cântico central que se inspira na Oração de Santo Inácio de Loyola e de onde se podem tirar alguns paralelismos com a nossa Oração do Escuta.

Pois bem, que nos possamos entregar este ano, repetindo que apenas nos bastará o "Seu Amor e Graça".

Bom Ano Escutista a todos ;)

Canhota Amiga,
Ângela Santos Esteves



Conteúdos

4  Mensagem

5  Tenda

7  Arena Principal

8  Pulsar do Oeste

24  O nosso CEO

25  Falando de Segurança...

27  Animação de Adultos

28  À Fogueira com...



“Temos, a cada dia, o dever de consolidar a responsabilidade, de ser mais exigente connosco próprios...”

O Maior Tesouro!

Atividade após atividade os pais deixam à responsabilidade dos adultos no Escutismo aquele que é o seu maior TESOURO: os seus filhos.

A preservação de um tesouro é uma tarefa de grande responsabilidade e de uma exigência inigualável. Essa responsabilidade e exigência recaem e são esperadas dos cerca de 600 Animadores do Núcleo do Oeste. E assim é, com cada um dos Animadores dos 32 Agrupamentos do Oeste, devido à dedicação e entrega de cada um, pela confiança que os pais e as famílias depositam no CNE de uma forma geral.

Temos, a cada dia, o dever de consolidar a responsabilidade, de ser mais exigente connosco próprios, de nos entregarmos de forma livre e espontânea a cada jovem e dedicarmos tempo (do e) no Escutismo ao crescimento integral de cada um dos 2400 tesouros que nos são confiados.

Que continuemos a ser guardiões do MAIOR TESOURO de cada uma das famílias, cuidando daqueles que cada pai/mãe nos entrega.

Seremos, em conjunto com a sua família, os guardiões do MAIOR dos TESOUROS em prol do seu crescimento.

Boa Caça/Pesca!
Carlos Pacheco



“Não há famílias perfeitas, mas isto leva-nos a fazer da família um espaço de crescimento e de construção de valores como a paz e a aprendizagem do perdão.”

Um recomeço familiar

Com o final das férias e o início de um novo ano preparamo-nos para deixar aquela altura em que costumamos aproveitar para estar um pouco mais com a família e aqueles que nos são mais próximos. Contudo, o recomeço dos trabalhos não significa prescindirmos da companhia daqueles que mais estão ligados a nós. Por isso vale a pena olharmos para o que a família significa e para o que ela nos ajuda a ser. Por muito diferentes que possam ser as nossas experiências neste campo, reconhecemos que é aí o berço da nossa vida, onde podemos sentir o acolhimento humano daqueles que trataram e continuam a tratar de nós desde o momento em que viemos pela primeira vez a este mundo. Claro que não nos lembramos dos nossos primeiros tempos de vida, mas se não fosse o cuidado familiar de alguém que tomou conta de nós, não estaríamos cá para pensar nisso. A família leva-nos, por isso, a sermos agradecidos e a reconhecermos que precisamos dos outros e não somos autossuficientes.

No universo cinematográfico, quem gosta de filmes de ação deve conhecer a saga da “Velocidade Furiosa”. Não se trata propriamente de uma adaptação ao grande ecrã de um qualquer manual de bons costumes, mas como filme de entretenimento que é, não deixa de ser curiosa a forma como alguns apontamentos são recorrentes nos vários filmes. Para além do facto de vermos tipos que são esculturas andantes de massa muscular a rezar antes das refeições, o que já de si, tem o seu ar interessante e ao mesmo tempo caricato, uma das realidades mais defendidas por eles é a família enquanto tal, num esforço contínuo de criarem união entre eles.

Não quero com isto dizer que este filme seja a definição ideal de família. Aliás como nos lembrou o Papa Francisco no recente Encontro Mundial das Famílias na Irlanda, não há famílias perfeitas, mas isto leva-nos a fazer da família um espaço de crescimento e de construção de valores como a paz e a aprendizagem do perdão. É bom eu ter alguém que, no caso de eu fazer algum disparate, me corrija e me confronte. A família torna-se assim o ginásio onde desenvolvemos uma saudável convivência com os outros, para que possamos depois também nós criar outras famílias alargadas que vão além dos laços de sangue.

Nem sempre é fácil viver em família. Todos nós passamos por crises e momentos de tensão. No entanto, querer viver livre da família sem ter que prestar contas a ninguém é um engano e leva-nos a uma vida desorientada, como se tudo valesse, já que não tenho a bússola de uma família a guiar-me.

Desejo um bom início de ano, com a certeza de que o importante não é o ponto onde nos encontramos no momento presente mas a direção para onde estamos virados. Que a família nos leve a orientar a nossa vida...

Pe. Fernando Escola



Beatriz Bento

15 anos, Pioneira - 1103 Sto. Isidoro

Kandersteg, agosto 2018

“Escuteiros a caminhar pela vila de Kandersteg em direção às montanhas”



Arena Principal

Santo Inácio de Loyola

Para este ano escutista, a proposta da Junta Central é AMAR ao jeito de INÁCIO DE LOYOLA, fundador da Companhia de Jesus, celebrando-o e assumindo o seu modelo, tomando como símbolo a ÁRVORE que nasceu da bolota, da semente, e que dará fruto, crescendo e multiplicando, forte e segura.

INÁCIO DE LOYOLA (1491-1556) é uma figura de grande relevo na história da Igreja Católica, não só por ser o fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas) - uma das maiores ordens religiosas ainda na atualidade - mas primeiramente pelo seu singular percurso humano e crente. Jovem do seu tempo, empenhou-se inicialmente numa carreira militar no seu país natal, Espanha. Tendo sido ferido por uma bala de canhão que o deixou gravemente ferido, iniciou a leitura, durante a convalescença, de uma coletânea de Vida dos Santos, um episódio fundamental para uma mudança radical na sua vida.

Decidido a fazer uma peregrinação a Jerusalém, Inácio passa por Montserrat, onde começa a redação de um pequeno caderno de apontamentos que mais tarde se irá transformar no livro dos Exercícios Espirituais, um texto determinante na sua história pessoal, na formação dos futuros membros da Companhia de Jesus e na vida de toda a Igreja, pois aí se aponta um método concreto para o discernimento. Discernimento é, na realidade uma palavra-chave na compreensão da espiritualidade inaciana, que tem voltado com tanta insistência pela voz do Papa Francisco (ele próprio jesuíta). Distinguir o bem do mal, reconhecer o sentido para a própria vida, identificar o caminho pessoal que Deus nos chama a percorrer, enfrentar dilemas pessoais e comunitários onde não é clara a escolha a fazer, são algumas das situações existenciais onde a necessidade do discernimento se manifesta com toda a acuidade.

Inácio de Loyola foi canonizado a 12 de março de 1622 pelo Papa Gregório XV e festeja-se o seu dia a 31 de julho.

AMAR com Inácio de Loyola é integrar pulsões, desejos e necessidades num projeto de vida com sentido, fruto de escolhas conscientes e livres para “maior glória de Deus” (ad maiorem dei gloriam, o lema de Santo Inácio e dos jesuítas).

A ÁRVORE (a semente que dá fruto) aponta para a diversidade de ramos e folhas, mas todos vinculados ao mesmo tronco. Lembra-nos a necessidade de que, como a árvore estende os seus ramos em busca da luz, também nós devemos estender-nos em direção aos outros, criando laços, amando. Árvore, que é estrutura, que é sustento e que é força de vida.

TOMAI SENHOR E RECEBEI é a oração de Santo Inácio que exprime, sintetizando em forma de cântico, as linhas fundamentais desta espiritualidade que queremos aprofundar ao longo deste ano escutista. É esta entrega de mim, de todo o meu ser, que queremos doar a Jesus. Podemos encontrar um texto similar numa outra oração de Santo Inácio, na qual a Oração do Escuta se inspira.

(Com base no Plano Trienal 2017-2019, CNE)

Oração de Santo Inácio de Loyola

Tomai Senhor, e recebei
Toda minha liberdade,
A minha memória também.
O meu entendimento
E toda minha vontade.
Tudo que tenho e possuo,
Vós me destes com amor.
Todos os dons que me destes,
Com gratidão vos devolvo:
Disponde deles, Senhor,
Segundo vossa vontade.
Dai-me somente
O vosso amor, vossa graça.
Isto me basta,
Nada mais quero pedir.



512 Peniche

40 anos de Escutismo em Peniche!

Foi com este tema que o Agrupamento 512 Peniche celebrou os seus 40 anos de existência, assinalados com uma exposição que nos levou a viajar no tempo.

Desde fotos, insígnias e pertences dos antigos e atuais Escuteiros, a exposição mostrou o que de melhor se fez durante estes 40 anos no nosso Agrupamento: Escutismo!

A exposição foi inaugurada no dia do aniversário, dia 7 de julho, dando início a um fim de semana de comemorações para todo o Agrupamento, familiares e amigos, e esteve patente até ao dia 5 de agosto.

As cerimónias iniciaram-se com a celebração eucarística presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente, e contou com a concelebração do nosso Assistente, Pe. Diogo Correia, e do Pe. Faustino, seguida da inauguração da exposição. Estiveram presentes os antigos Chefes de Agrupamento, o Chefe Nacional, o Chefe Regional e Chefe do Núcleo do Oeste, sendo este último «filho do 512», e ainda alguns Dirigentes representantes do Núcleo e de Agrupamentos amigos desta família escutista.

O hastear das bandeiras foi feito por um pai, um antigo e um atual Escuteiro ao som do Hino Nacional.

À noite e em jeito de fogo de conselho, teve lugar o "Nós à fogueira" onde se ouviram histórias e partilhas de 40 anos desta grande família.

No domingo teve lugar o arraial do 512, que mais uma vez reuniu "à mesa" Escuteiros no ativo, antigos Escuteiros, amigos e familiares, num ambiente descontraído vivido por todos, em que se voltaram a recordar histórias e peripécias destes bons e saudosos 40 anos deste Agrupamento fantástico: o 512 Peniche!!



Tema da Exposição



Cortejo de entrada na eucaristia dos 40 anos



Chefes de Agrupamento que fazem parte da história do 512

601 Vilar

Últimas atividades antes das férias

Nos passados dias 29 de julho a 4 de agosto, a III Secção do 601 participou no XXV ACAREG. Foi uma atividade que juntou perto de 3000 participantes com o ideal de Recriar a Cidade. O contingente do 601 pertencia ao bairro Verde da freguesia Alegre. Um dos nossos Pioneiros, Alexandre Marques, descreve a experiência:

"O domingo começou com as montagens e de seguida deu-se a missa e abertura de campo, presidida pelo bispo auxiliar do patriarcado de Lisboa, D. Joaquim Mendes.

Durante aqueles dias viveram-se atividades relacionadas com as várias áreas da cidade, nomeadamente, saúde, transportes, cultura, educação...

Quando a fome apertava, tínhamos à nossa disposição o Malis (mercado abastecedor da Lispolis) onde íamos comprar aquilo que necessitávamos para as refeições.

Foram momentos de partilha e grande alegria entre a Comunidade e outros contingentes presentes na grande atividade. Assim, como o hino do ACAREG dizia que "esta cidade é a nossa flor de lis, aqui eu sou feliz, por tudo aquilo que eu vivi", também nós fomos felizes saindo por vezes da nossa zona de conforto e vivendo com o que tínhamos à disposição.

Chegado ao fim, sempre com mais uma história para contar e a mochila mais cheia de vida e novas experiências, o balanço foi positivo tal como indicavam os sorrisos na cara de cada Escuteiro!"



Deu tempo também para muitos momentos de convívio

No passado dia 23 de julho, a IV Secção do 601 Vilar, organizou uma manhã de atividades com um grupo de crianças do projeto «Férias na Escola». Esta atividade foi uma resposta a um desafio da Câmara Municipal do Cadaval, orientadora do projeto, que visa apresentar uma opção lúdica para as crianças do concelho durante as férias.

Na manhã, passada na Serra do Montejunto, crianças dos 4 aos 12 anos tiveram a oportunidade de ouvir falar um pouco sobre o movimento escutista, aprender alguns jogos dentro deste âmbito, bem como de trabalhar em equipa, coordenando várias idades em simultâneo.

O feedback foi bastante positivo, tanto por parte dos participantes como de alguns pais que se manifestaram junto do Agrupamento, o que foi bastante gratificante para os Caminheiros do 601 Vilar.

Agora é tempo de descanso, mas voltaremos em força para as atividades do próximo Ano Escutista.

710 Benedita

V Rover Açoriano

De dia 16 a 22 de agosto, nós, Agrupamento 710 Benedita, tivemos o prazer de representar o Núcleo do Oeste no V Rover Açoriano, na ilha de Flores e Corvo. Foi uma experiência rodeada de paisagem lindas e sítios paradisíacos. Éramos cerca de 350 Caminheiros, Companheiros e Chefes ao encontro de um mundo melhor, sob o tema "Renascer". Estes elementos foram divididos em 4 Clãs, tendo cada Clã um roteiro diferente. O nosso Clã denominava-se Morro Alto (montanha localizada em Santa Cruz das Flores).



Clã no V Rover Açoriano

No primeiro dia, Santa Cruz das Flores foi o local de acolhimento e o palco da abertura da atividade. Nesta noite, fomos saciados por um prato típico açoriano, as sopas do Espírito Santo, que nos deram forças para a semana. Depois de dormirmos nos nossos abrigos, Morro Alto seguiu para o Corvo. Apanhámos o barco no porto de Santa Cruz e, no meio de ondas e golfinhos, chegámos à mais pequena ilha dos Açores. Aí vivemos a simplicidade tão característica do Corvo. Fomos acompanhados por alguns habitantes que, de forma tão natural, nos acolheram de braços abertos e, assim, tivemos oportunidade de conhecer a história da ilha e a sua beleza paisagística.

No terceiro dia, navegámos novamente para as Flores, mas desta vez fomos rumo a Ponta Delgada. Aqui, montámos as tendas e desfrutámos das atividades que tinham para nós: jogos de água, rapel e formação em suporte básico de vida. Por fim, para terminar o dia, tivemos um fogo de conselho onde rimos e refletimos.

No dia seguinte, foi o dia de Eucaristia. Reunimo-nos em Lajes das Flores para celebrar o dia do Senhor. No fim da missa, convivemos e aproveitámos para descansar. Depois, seguimos novamente para Santa Cruz das Flores, onde tivemos a oportunidade de participar na festa de S. Pedro, com caldo de peixe e sardinhada para o jantar e bailarico para animar.



Clã no V Rover Açoriano

Com as energias recuperadas, acordámos e fomos transportados para Ponta Delgada, onde começámos um trilho até à Fajã Grande (8 km). Durante este trajeto, no meio de terrenos verdejantes, miradouros e quedas de água, ficámos maravilhados. No fim do dia, refletimos sobre os problemas da vida, com base num testemunho.



Clã no V Rover Açoriano

Na manhã seguinte, fomos para o nosso último posto, Alagoa. Aí, desfrutámos da calma e do cantar dos cagarros. Durante a tarde fizemos serviço e explorámos a água. E à noite, refletimos sobre a vivência do amor, com a ajuda do Pe. Eurico, Assistente da atividade. E por fim, foi o dia da despedida. Juntámo-nos

novamente em Santa Cruz das Flores para o encerramento. Foi um momento emocionante e motivador, que nos fez refletir sobre a semana e nos deu força para continuar a caminhar à procura do Homem Novo.

Ângela Anfilóquio,
Chefe no Clã

735 Valado dos Frades

Down River

A Comunidade 62 este ano marcou presença na Atividade XIV Down River. Esta aventura marítima começou no dia 30 de agosto com chegada à aldeia de Fernandaires.

Montámos os abrigos, convivemos com os outros participantes e à noite, durante a ceia, partilhámos iguarias regionais trazidas pelas tripulações. A nossa Comunidade levou os famosos carapaus enjoados, iguaria típica da nossa região.

No dia 31 de agosto, ao nascer do dia, começámos a construção da jangada com a qual iríamos descer o rio de Fernandaires até a Bairrada, ao longo de 16 Kms. À noite, deu-se uma prova de competição contrarrelógio, de velocidade e manobra, das jangadas sem carga em busca de um Escudo.

No sábado, 1 de setembro, aos primeiros raios do dia, começamos a Aventura, com a desmontagem do abrigo e carregamento do material na jangada e às 10:30 deu-se o início da descida do rio sob o tema "Os Vikings". Saqueámos aldeias, travámos batalhas... e por volta das 21:30 chegamos ao campo onde iríamos pernoitar. Ao relento e sob a luz das estrelas. Depois de jantar, seguimos para a eucaristia e fogo de conselho.

No domingo, 2 de Setembro, retomámos a descida, por mais 2 Kms até à Aldeia da Bairrada onde se fez a entrega de prémios e o encerramento.

Chegámos cansados, mas com a Alma e o Espírito mais rico e com o dever cumprido. Ficou o desejo de voltar no próximo ano.



Chegada a Campo



Construção da jangada



Comunidade 62 Valado dos Frades

869 S. Martinho do Porto

Fazemos parte de um Sonho Azul...

Cada ano de vida tem uma maneira especial de ser festejado. Neste ano peculiar para o nosso Agrupamento decidimos encerrar o ano apostando de uma forma diferente!

Arriscámos e fizemo-nos ao mar rumo à Base Naval do Alfeite. O desígnio era o "Sonho Azul", aprender como defender as espécies marinhas e proteger os nossos mares e oceanos das maiores fontes de poluição - cerca de 600 Escuteiros Marítimos juntaram-se para a sua atividade nacional - o Oceanos. Atracámos a 28 de julho e zarpámos a 4 de agosto. Foram 8 dias num "mundo à parte", onde deixámos de ser os "pés de gesso" e passámos a explorar um pouco mais de algo que também nos distingue dos outros Escuteiros: a arte de velejar, de conhecer uma arte diferente e que nos levou a viver os anos mais remotos de glória do nosso país. De lá trouxemos, para além das amizades e aprendizagens de costume, um segundo lugar para a nossa Alcateia e dois primeiros lugares, nos respetivos subcampos, para a nossa Flotilha.

Por mais um ano consecutivo, participámos nas Festas de Santo António em S. Martinho do Porto, fomos os "reis" na venda de manjericos e a nossa exposição dos 30 anos foi um sucesso!

A nossa Baía presenteou-nos com mais um fantástico dia de atividades náuticas para que pudéssemos terminar da melhor maneira este Ano Escutista. Lobitos, Moços, Marinheiros, Companheiros e Dirigentes partiram para um merecido descanso...

Foi um ano especialmente diferente, particularmente cansativo, mas sobretudo gratificante pelo contacto com as famílias, a participação na vida paroquial e pelo progresso dos "nossos miúdos".

...entretanto, os irmãos mais velhos do nosso Agrupamento já retomaram atividades e o Ano Escutista que aí vem promete!



Lobitos destemidos



869 no Oceanos 2018



"Um sorriso destes por dia não sabe o bem que lhe fazia"

924 Famalicão

O Agrupamento 924 comemorou, no dia 28 de maio, o seu trigésimo aniversário, com a realização de Promessas de vários Escuteiros, desde Lobitos até Caminheiros, bem como a Investidura de dois Dirigentes.



Agrupamento 924 após 30 anos de abertura da mesma



Dirigentes do 924 com a investidura do Renato e do Tiago

Participámos, depois, no dia do Núcleo, a 9 de junho, na Nazaré.

Como habitualmente, todos os anos, realizámos a atividade de praia, em S. Martinho do Porto, no dia 14 de julho.

O Agrupamento, participou no ACAREG 2018 em Ferreira do Zêzere, com dias de muito calor, mas repleto de atividades, diversão, aprendizagens e novas conquistas.



924 no ACAREG

Participámos nas tasquinhas da freguesia com muito entusiasmo e dedicação, salientando a preciosa colaboração dos encarregados de educação.

E agora, o encerramento do Ano Escutista, para repor energias para o próximo.

983 S. Pedro da Cadeira

Pioneiros do 983 - S. Pedro da Cadeira em Roma

Durante o este Ano Escutista, a Comunidade 101 viveu sob imaginário de São Pedro. O culminar deste imaginário concretizou-se com a realização de uma atividade internacional, em Roma, de 1 a 8 de agosto, sob o desígnio "Nos trilhos de São Pedro".



Pioneiros do Agrup. 983 no Vaticano

A atividade, sugerida pelos Pioneiros no início do Ano Escutista, teve por base a vontade de conhecer os locais onde alguns dos Patronos do movimento viveram e morreram.

Após muito trabalho e dedicação nas várias etapas de preparação para este Empreendimento, foi possível a sua realização, que culminou com a receção e bênção, por Sua Santidade, o Papa Francisco, na audiência do dia 8 de agosto.

A mística ligada aos locais visitados permitiu, reconhecendo, aprofundar e crescer a vivência escutista de todos os envolvidos, permitindo explorar, de forma muito efetiva e enriquecedora, os diferentes objetivos educativos.

O facto de a cultura romana ser uma das mais ricas e impulsionadoras do conhecimento artístico, cultural e religioso do povo português, este Empreendimento possibilitou a oportunidade dos jovens poderem sentir e conhecer, "in loco", diversos monumentos, ambientes artísticos e culturais Romanos. Foi uma excelente oportunidade para alargar horizontes na forma de olhar o mundo, assim como aumentar o sentido de pertença ao mesmo.

Foram muitos os momentos de alegria, entusiasmo e profundo sentimento, na visita ao Vaticano, às quatro principais Basílicas de Roma, ao Coliseu, às Catacumbas de São Calixto e a muito, muito mais. Além de Roma e, uma vez que muitos dos Pioneiros foram Lobitos, aproveitou-se a oportunidade para realizar uma peregrinação a Assis, local de vida e morte de São Francisco de Assis, permitindo assim cimentar o conhecimento sobre este Patrono.



Participação na audiência de Sua Santidade, o Papa Francisco



Participação na audiência de Sua Santidade, o Papa Francisco

As experiências, vividas e partilhadas, ficarão gravadas, de forma indelével, na memória de todos.

1007 Alguber

A Expedição agradece o generoso acolhimento do Agrupamento 73 Carnide, da Igreja de Santo António de Lisboa, do Pe. Francisco Sales e do Centro de Alojamento de Emergência Social - Ponto de Luz (Fundação António Silva Leal).



Atividade de Encerramento do 1007

A atividade de encerramento deste ano foi diferente: juntámos os Escuteiros e as suas famílias num dia de convívio e partilha no Parque Rural do Montejunto.

De manhã, foram preparados jogos para todos participarem e se divertirem - pista de obstáculos, mangas, ski em terra, bolas, copos, tiro ao arco - e para os pais conhecerem alguns jogos e brincadeiras com que os filhos "aprendem fazendo" nas suas atividades. Depois do exercício e adrenalina, nada melhor do que um piquenique partilhado para restabelecer forças e repor níveis de açúcar. Por fim, a atividade terminou com a missa presidida pelo Assistente Pe. Ricardo Jacinto.

E agora, preparar a mochila para o novo ano que está a chegar!



Aqui estão as últimas atividades do ano 2017/2018. E, se começámos bem, acabámos ainda melhor...

A Alcateia e os bichos da Selva...

A Alcateia 109 esteve a acampar no CEO e andou por Salir e pelas dunas para viver a sua Caçada cujo imaginário foi os "bichos" do Livro da Selva e os totens pessoais de cada Lobito. Muita alegria, companheirismo e vontade de aprender caracterizaram o ambiente desta atividade, onde também não faltaram muitos jogos, muitas brincadeiras e alguma parvoíce à mistura... Uma grande atividade para acabar o ano em grande!



À Descoberta da cidade de Lisboa...

A Expedição 118, de 22 a 24 de junho, foi à Descoberta da cidade de Lisboa e de um modelo de vida da secção, Santo António de Lisboa. A Aventura começou na 6.ª à noite na Estação de Comboios de Azambuja rumo a Benfica, perto do local de pernoita, a sede do Agrupamento 73 Carnide.

No sábado, os Exploradores partiram para o centro histórico de Lisboa conhecendo vários pontos da cidade, incluindo a Igreja de Santo António, erguida sobre o local onde este nasceu, aprofundando um pouco mais sobre a vida de Santo António. Um dos pontos altos (literalmente) desta descoberta, foi o Castelo de S. Jorge, onde aproveitaram para descansar e almoçar à sombra das árvores. E como a descer todos os Santos ajudam, o jogo de cidade terminou no Rossio junto ao Teatro Nacional D. Maria II. À tardinha, a Expedição participou na Eucaristia, juntamente com os irmãos do Agrupamento 73 Carnide. No domingo, respondendo fielmente ao espírito de Santo António, a Expedição foi ao Centro de Alojamento de Emergência Social "Ponto de Luz", entregar bens alimentares e conhecer o trabalho desta instituição.

1022 Vimeiro

No período de 23 de julho a 2 de agosto, no Roverway 2018, realizado na Holanda, com o tema "Opostos Atraem-se", entre os 53 países e os 750 portugueses, estiveram presentes dois Caminheiros do 1022 Vimeiro, a Maria Lopes e o Tiago Franco, assim como um Caminheiro em comissão de serviço, o Dinis Lopes.

A atividade começou com uma noite de acampamento na praia, em Haia, onde, durante o pôr-do-sol, todas as bandeiras dos países presentes foram hasteadas, sendo este um pontapé de partida brilhante para esta atividade!

Durante os 5 dias seguintes, os participantes foram divididos em 69 rotas. A Maria e o Tiago foram inseridos na rota 44 que promovia o diálogo entre portugueses, espanhóis, italianos e israelitas sobre o tema "Democracia". Aqui, a partilha entre culturas reinava, tal como na rota 70 onde estava inserido o Dinis.

Por fim, em Zeewolde, todos os participantes se reuniram, já com amigos de todo o mundo, durante mais 5 dias com diversas atividades. Neste campo, todas as horas eram boas para conhecer alguém! No final, todos os Caminheiros voltaram para casa com a sensação de que o Escutismo é algo que ultrapassa todas as fronteiras, e que em todos os lugares do mundo há alguém com quem podemos contar, com os mesmos ideais.



Tiago Franco, Maria Carmo e Dinis Lopes, no Roverway 2018

Ainda em celebração do 25.º Aniversário, o Agrupamento 1022 Vimeiro optou por realizar o ACAGRUP 2018 numa época que não é comum a todos os outros anos. Desta forma,

no dia 8 de agosto, o 1022 seguiu rumo a Quiaios para a realização do Acampamento de Agrupamento, onde permaneceu até ao dia 12 de agosto, com o imaginário "Shrek".

Foram dias intensos, de muito convívio, animação e, acima de tudo, partilha de vivências.

Os três primeiros dias foram dedicados a atividades vividas em seccção, para assim consolidar o espírito de Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos. Por outro lado, nos dias 11 e 12 de agosto viveu-se inteiramente em Agrupamento e todas as atividades foram conjuntas, desde jogos de água/areia, pistas de obstáculos, fogo de conselho, etc.

Na noite de sábado, no fogo de conselho e velada de armas, estiveram presentes alguns antigos Escuteiros do Agrupamento, para partilhar histórias e experiências vividas por eles durante o seu percurso escutista. Foi sem dúvida um momento de convívio muito enriquecedor, que trouxe vida à história do Agrupamento!

No acampamento houve também a particularidade de se realizar a Promessa em campo dos Caminheiros José Lopes e Beatriz Aguiar, na Eucaristia de Domingo.



Agrupamento 1022 Vimeiro no ACAGRUP 2018, em Quiaios



Promessa de Caminheiro de José Lopes e Beatriz Aguiar



Ângela Anflóquio

31 anos, Dirigente - 710 Benedita

Açores, agosto 2018

"Clã da Benedita no V Rover Açoriano"

1097 Maiorga

Caros irmãos Escutas do Núcleo do Oeste,

O nosso Agrupamento concretizou um sonho de realizar uma atividade internacional: "Acampar, Brincar, Orar, Rir, em Browsea" onde toda a aventura do Escutismo começou e onde todos os que partilham o sonho idealizado por BP almejam ir.

Como escreveu Fernando Pessoa no seu poema Mar Português, "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce"... então, depois do sonho foi tempo de arregaçar mangas e atuar. Foram dois anos de intenso trabalho que culminaram com a materialização desse sonho de ir a Brownsea, entre os dias 18 e 25 de agosto. Foi uma verdadeira aventura a que nos propusemos, levando até aquele lugar mítico quase todo o nosso efetivo, num total de setenta e um elementos.

Permitam ainda que vos conte só mais alguns pormenores desta nossa viagem! Além da felicidade de podermos ir a Brownsea, parece que acampámos, segundo nos informou o staff, no preciso local onde BP realizou o seu primeiro acampamento. Estivemos também acampados em Giwell Park onde encontrámos Escuteiros Tailandeses, Alemães, Ingleses, Irlandeses e da África do Sul. Realizámos ainda uma visita ao centro de Londres.

Muito mais havia para contar de várias peripécias que aconteceram ao longo destes oito dias, mas termino com a frase final do relatório da atividade do nosso Clã: "ao falarmos com todos eles, ambos percebemos as nossas diferenças e semelhanças culturais mas sabemos que comungamos todos de um mesmo ideal, deixar o Mundo um pouco melhor. Com esta viagem, o Clã não só cresceu a nível individual como a nível clãstico".



Despedida da Ilha de Brownsea



Despedida de Poole junto da estátua de BP



Placa pirogravada que assinala a nossa passagem na ilha

1103 Sto. Isidoro

1103 numa aventura alpina

O desejo de uma grande atividade internacional foi crescendo no seio do Agrupamento de Santo Isidoro e 11 anos após a última viagem a Kandersteg, o Clã lançou o desafio a todas as secções, em meados do ano passado, de uma nova aventura em terras suíças.



83 Escuteiros numa Aventura Alpina

Este grande empreendimento, que decorreu de 4 a 12 de agosto, com o tema "Crónicas de Kandersteg" teve como imaginário as Crónicas de Nárnia. Após muito planeamento, angariações, caminhadas e, sobretudo, muito apoio das famílias, da comunidade e de diversas instituições, 88 Escuteiros partiram, de autocarro, rumo ao KISC. A longa viagem teve direito a paragem em Barcelona, com visita ao Parque Güell e celebração eucarística na Basílica da Sagrada Família, co-celebrada pelo nosso Assistente, Pe. Paulo Gerardo, que nos acompanhou durante este empreendimento.

Em Kandersteg foram "dias a descobrir; sonhos a construir; aventuras a desvendar", como indica o hino criado para a atividade. Os elementos mais jovens observaram morcegos, fizeram *hikes*, jogos, andaram de teleférico, visitaram e nadaram no esplendoroso lago alpino de Oeschinen, a 1500m de altitude e ainda conduziram, a alta velocidade, uma espécie de trenó (Summer Sled Run). Os mais graúdos também se aventuraram na subida a dois albergues, a mais de 2500m, o Fründenhütte e o Blüemlisalphütte e alguns ainda tiveram a oportunidade de prestar serviço na limpeza de uma zona acidentada, necessária para a pastagem das famosas vacas suíças.



Kandersteg, um espaço para contemplar a natureza

Durante a semana, o Agrupamento visitou ainda a comunidade local onde observou um programa musical suíço, participou num fogo de conselho internacional onde apresentou algumas danças tradicionais portuguesas, visitou a fábrica dos chocolates Cailler e a capital Berna.

Foram dias em que os Escuteiros, fortalecidos pelo exemplo de Aslam, "trouxeram paz e prosperidade a Nárnia e voltaram cheios de histórias, que não ficaram fechadas em armários, e que serão partilhadas".



Rumo ao Topo!

Boa caça/pesca é o desejo do 1103 para o novo ano que se avizinha, guiados pela figura de Santo Inácio de Loyola.

1183 Silveira

Nos dias 16 e 17 de junho, decorreu o acampamento da Expedição 135 São José, no CEO, com o imaginário "O arco-íris no verão" - com ele conseguimos perceber que não há uma cor mais importante do que a outra, porque afinal ninguém deve ser mais importante que os outros. Fizemos um *raid* de bicicleta e um concurso de músicas. Foram atividades divertidas juntamente com os jogos de praia.

O ACAGROUP/ACAP AIS 2018 realizou-se nos dias 29/30 de junho e 1 de julho, na serra da Arrábida. Com imaginário "Hakuna Matata", não há problema", existiram 3 subcampos, um deles de pais. Neste ACAP AIS, os pais dos Escuteiros viveram o que é ser Escuteiro: montaram o seu campo, participaram no jogo de vila e no fogo de conselho. Foi uma atividade bastante divertida onde ficámos a saber um pouco da história de Azeitão. (Camila Damião, Guia Patrulha Lobo)



ACAGROUP/ACAP AIS, Arrábida 2018

A Comunidade 129 São João Batista terminou o Ano Escutista com uma grande atividade à ilha Terceira - Açores. Começou no dia 10 de agosto com a viagem de avião e fomos recebidos pelo Chefe Mário Lima do Agrupamento 803 São Carlos. No dia seguinte, o jogo de cidade por Angra do Heroísmo e continuámos a noite na festa popular da aldeia piscatória de São Mateus. No domingo fomos à missa em São Carlos onde interagimos com a comunidade paroquial, organizámos as intendências para os próximos dias e fomos dar uns mergulhos à praia da Silveira. No final do dia, uma sessão de reflexão sobre temas importantes para o nosso desenvolvi-



Observação de Cetáceos, Ilha Terceira

to pessoal e social. O 13 de agosto foi dia de observação de cetáceos (golfinhos e baleias). Foi uma experiência única, sendo os golfinhos animais muito sociáveis - fizeram questão de andar à volta do nosso barco. No trilho "Monte Brasil" fomos acompanhados por duas Pioneiras e um Candidato a Dirigente do Agrupamento 803, e vimos a ilha com outra perspectiva. Assistimos a uma tourada à corda que foi um dos momentos altos da atividade; convivemos com os locais e ficámos a conhecer melhor a cultura açoriana. Dia 14, fomos visitar "interior" da ilha - foi a oportunidade de ver o "aru" dos Açores: as pastagens com bovinos a perder de vista, as florestas húmidas, os lagos com animais selvagens. Percorremos o "Trilho das Cascatas", uma atividade indescritível. Almoçámos na Lagoa da Patas e fomos visitar o Algar do Carvão, que é o único cone de vulcão possível de visitar em todo o mundo! Terminámos com o fogo de conselho juntamente com os Escuteiros do Agrupamento anfitrião. Foi um momento de partilha e animação que jamais esqueceremos! Regressámos a 15 de Agosto, trazendo memórias de momentos inesquecíveis.

"Partimos assim, com a esperança, de um dia ali voltar, com fé e confiança irmãos, partimos a cantar." (Samuel Carvalho, Lobo Leal)



"Trilho das Cascatas", Ilha Terceira

1188 Milharado

Mais um Ano Escutista a finalizar e com ele as atividades finais das secções a chegar. Para o Agrupamento 1188 do Milharado não foi exceção, tendo as mais e diversas atividades "intra" e internacionais.

Começando pelos Lobitos.. a Alcateia 131 teve como destino Aveiro, com o tema "Bora lá Surfar". Realizaram construções, ateliers, jogos, uma festa de campo, andaram de ferry e de moliceiro, foram visitar as salinas e outros locais de atração histórica e cultural, como a "Oficina do Doce", onde fizeram os famosos ovos moles. "Foi um acampamento que vivemos da melhor vontade" (Vicente, Guia do Bando Ruivo).

A Expedição 136, aventurou-se no CEO com o tema "Os Piratas das Caraíbas", fazendo as suas megas construções! Como é nos Exploradores que se entra verdadeiramente no Escutismo, nada melhor do que um campo escutista para pôr em prática as mais diversas técnicas e conhecimentos escutistas. Contaram com um *raid*, jogo bíblico, stand up paddle, jogos de praia e atividades radicais.

A Comunidade 121, partiu para a "maior aventura de todos os tempos" (Erica, Equipa Martin Luther King) tendo como destino final a Ilha de Brownsea. Com uma viagem de tão longa distância, os Pioneiros passaram por várias cidades, visitando Taizé, Londres, Paris e Pamplona/Lamber. Ao longo da semana realizaram jogos de cidade, atividades radicais, jogos preparados pela Equipa de Animação, etc... Por todos os sítios onde passou, a Comunidade procurou deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrou, não esquecendo, assim, as palavras do nosso fundador Baden-Powell.

Terminamos esta aventura "jornalística" nos Caminheiros, onde o Clã 95 embarcou na sua viagem com destino ao sul de Espanha (Córdoba, Málaga, Gibraltar e Sevilha), a fim de realizar os "Caminitos del Rey". Viveu-se uma atividade mais cultural, passando pelas quatro cidades, sem nunca esquecer o espírito escutista e o ideal do Homem Novo. "Vive a Fé com Coragem" foi o imaginário desta atividade, estando presente em todos os seus momentos.



I Secção



II Secção



IV Secção

1277 Encarnação

Acagrup - Que Mundo é Este?

Nos dias 28, 29, 30 e 31 de junho, o Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra juntou-se para mais um Acagrup, que se realizou em Montargil, concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre, com o imaginário "Que Mundo é Este?".

Os elementos partiram de autocarro em direção a Montargil no dia 28. Quando lá chegaram, foram ver o campo, descarregar o material, montar tendas e fazer as construções necessárias (mesa, bancada, pórtico e oratório). Já com tudo pronto, jantaram e a seguir fizeram um jogo noturno preparado pelos Chefes e alguns Caminheiros, conviveram e descansaram.



O Agrupamento reunido a hastear as bandeiras e a ouvir os chefes!

No dia seguinte foram ao parque de campismo onde se dividiram em grupos de 10 elementos para fazer *paddle*, arborismo, barco a boia e canoagem durante o dia. Novamente em campo, prepararam o jantar que tinha de estar delicioso porque iria ser avaliado pelo júri de Chefes do concurso Masterchef Escuteiro. Depois de provados todos os pratos a concurso e da decisão dos jurados, todos puderam jantar comodamente.

No dia 30 os elementos foram divididos por bapaequitrizes (elementos de Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos) e partiram para o jogo de vila, com vários postos e com diferentes jogos.

Depois de todas as bapaequitrizes terem chegado a campo, começaram os preparativos para o Grande Jogo: cada um teve de cortar um pano cru para se transformar numa espécie de armadura, pintar o símbolo da respetiva equipa de acordo

com a sua bapaequitriz, e fazer um chapéu. Depois do jantar, os Chefes explicaram as regras: havia duas equipas, dois campos, dois reis e duas bandeiras, e o objetivo de qualquer jogador era tirar a fita verde/amarela/vermelha dos adversários; o objetivo final do jogo era o rei ir ao campo adversário tirar a bandeira e levá-la para o seu campo. Após o jogo, foram dormir.



Uma das Equipas no Grande Jogo

No dia seguinte, foi dia de desmontar tudo e de ir à missa. Depois do almoço e da avaliação, por cada Guia e Chefe, os elementos regressaram a casa.



Fotografia de Agrupamento

Dia de Núcleo

O Agrupamento 1279 Ponte do Rol participou no dia 9 de junho na atividade Dia de Núcleo em Nazaré, sob o tema "Luz terna e suave" com as quatro secções. A eucaristia realizou-se de manhã no Pavilhão Gimnodesportivo devido às condições climáticas e a parte da tarde foi preenchida com atividades por secção.

Ação de serviço



Ação de Serviço no Varatojo

No dia 23 de junho, a Alcateia 145 Jacinta Marto e a Expedição 151 S. Timóteo arregaçaram as mangas e juntaram

forças para uma ação de limpeza na mata do convento de Varatojo. O campo das nogueiras e vários caminhos foram limpos de ervas daninhas, deixando a descoberto um bonito espaço para acampamentos.

Atividade final de Alcateia

A Alcateia 145 realizou a sua atividade final no dia 14 de julho no Parque dos Monges, em Alcobaça. Sete Lobitos e três Chefes partiram rumo a um dia animado por diversas atividades: kartings, jogos tradicionais, Jogo de



Parque dos Monges

Vila, ateliers sobre a época Medieval e ainda um Teatro para aprenderem a história de D. Inês de Castro.

XXV ACAREG 2018

O XXV ACAREG 2018 decorreu de 29 de junho a 4 de agosto em Ferreira do Zêzere, sob o imaginário " (Re) Criar a

1279 Ponte do Rol

Cidade". A Expedição participou com 11 Exploradores e a Comunidade com 4 Pioneiros, sendo cada secção acompanhada por 1 Dirigente.

Inserido na Freguesia A-dos-Melhores, o Bairro BéMoRol era constituído pelos Agrupamentos 760 Beato, 582 Moscovide e 1279 Ponte do Rol. Para a noite de Arraial de Freguesia, o nosso Agrupamento preparou uma marcha popular com 16 arcos enfeitados em que participavam elementos dos 3 Agrupamentos, enquanto o Agrupamento de Moscovide preparou uma dança. As atividades vividas ao longo da semana eram dedicadas a temas/áreas essenciais ao funcionamento de uma cidade e os pontos conquistados eram repartidos em assembleia de Freguesia para evolução da mesma nas diferentes áreas.



XXV ACAREG 2018

Atividade final de Clã

O Clã 120 São Martinho concluiu o seu Ano Escutista com uma atividade de secção, de 14 a 17 de agosto no Penha Centro Escutista Guimarães (PCEG), com o imaginário "À descoberta das origens".

Durante a viagem foi feita uma paragem para visita à Mata Nacional do Buçaco, Luso, e após a chegada a Guimarães foram testados os 1.700 metros do teleférico da Penha até à cidade. O dia seguinte estava reservado para as atividades radicais em Ribeira de Pena, no Pena Aventura Park: o fantástico, um *slide* de "barriga para baixo" de 1538 metros de comprimento e canyoning no rio Poio. O último dia foi dedicado a visitar a cidade de Guimarães: as igrejas, o Paço dos Duques de Bragança e o Castelo de Guimarães. Esta atividade foi um misto de aventuras e experiências culturais do agrado de todos os participantes.



O nosso CEO

O Centro Escutista do Oeste tem vindo a sofrer algumas mudanças, mas tem-se tentado que não perca a sua génese e não esqueça todos aqueles que lhe são queridos. Pretende-se destacar o CEO enquanto marca, motivando a participação de cada vez mais grupos a explorarem as potencialidades do nosso campo. Nesta edição destacamos duas grandes atividades realizadas no CEO...

A primeira atividade a destacar reuniu cerca de 400 Pioneiros com o tema "Supera-te" entre os dias 1 e 3 de junho e foi a atividade de Referência da III Secção do Núcleo de Famalicão (Região de Braga).



A segunda foi o acampamento de verão do Grupo 540 Luis de Morales (Badajoz) que nos visita pelo segundo ano consecutivo.



O Grupo 540 Luis de Morales "invadiu" o CEO durante os primeiros 15 dias do mês de Agosto. Estiveram em campo 32 elementos das diferentes secções: "manada" (8-12 anos), "sección scout" (12-15 anos), "unida esculta" (15-18 anos) e "clan rover" (18-21 anos) que consideram esta atividade tão importante pois é onde é completada cada etapa do seu sistema de progresso. Neste acampamento realizaram atividades não só por secção como em grupo, nomeadamente oficinas de serigrafia, jogos de praia, o Grande Jogo (atividade principal do acampamento de um dia inteiro), jogos noturnos

(animações, jogos de tabuleiro, astrologia e orientação, avaliações de atividades e reflexão) e assembleia de famílias (discussão de vários temas relacionados com o grupo, envolvendo todos elementos na expressão de opiniões e votações). O grupo referiu ainda que o CEO foi uma excelente escolha para a atividade de verão, enumerando algumas vantagens como os recursos existentes a grupos numerosos, o facto da arena ser um local que consegue responder a diferentes necessidades dos grupos (animações, projeções, jogos...), a área de acampamento bem como a sombra e o clima agradável durante os 15 dias e o facto do staff ser atencioso e muito prestável.

Esperamos que os testemunhos continuem a chegar até nós, que se continue a praticar bom Escutismo no CEO e que consigamos dar resposta aos nossos Escuteiros servindo de exemplo e testemunhos de Cristo.

PEDACINHO DO CEO

São diversas as atividades que podes fazer no meio envolvente do CEO. Muitos grupos aproveitam esta época do ano para fazer atividades náuticas e jogos de praia na baía de São Martinho do Porto. Fica a dica!



Sabias que...

...neste verão foram colocados ecopontos à entrada do teu Centro Escutista? Agora já tens mais um incentivo para reciclar e "deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste"!



Falando de segurança...

"O Escutismo educa-se pela ação e como qualquer ação tem sempre um risco associado.»

Sendo "a família" o tema desta edição, podemos considerar que a nossa sede é a nossa segunda casa. É importante salvaguardar esta casa e quem nela "habita", mesmo que por curtos períodos de tempo. A segurança deverá ser sempre a prioridade nas nossas reuniões e atividades de sede, para isso deveremos tomar um conjunto de precauções que nos permitam garantir a nossa segurança e dos elementos do nosso Agrupamento e tomá-las como hábito em todas as "estadias".



Devemos ter em conta as seguintes recomendações:

- Ter a caixa de primeiros socorros disponível e dentro da validade;
- Manter os espaços de circulação livres de obstáculos que possam contribuir para eventuais acidentes;
- Manter a sede limpa e arejada;
- Colocar todo o material necessário ao dia-a-dia do agrupamento bem arrumado e fora do alcance das crianças, particularmente materiais ou equipamentos mais agressivos ou mesmo perigosos (serrotes, machados, fogões a gás, etc.);
- Arrumar bem o guarda-material de forma a que não haja contacto entre produtos inflamáveis;
- Fechar a água e gás sempre que abandonamos a sede, visto não ter um supervisionamento diário;
- Garantir a operacionalidade dos dispositivos de emergência.

Tão ou mais importante que estas recomendações, será educar os jovens para manterem sempre a sua "casa" organizada e limpa. É igualmente importante que em vez de fechar tudo a "sete chaves", que se reveja periodicamente as regras de segurança, se realize simulacros de evacuação e se ensine a manusear os materiais ou equipamentos perigosos, explicando a perigosidade dos mesmos, a forma de os usar e o que fazer em caso de acidente.

Não esquecer que todas as sedes necessitam de um Plano de Segurança e que têm de estar munidas de iluminação de emergência, extintores e vias de evacuação assinaladas e desimpedidas.

O Departamento de Proteção Civil e Segurança do Oeste está disponível para ajudar na realização deste Plano de Segurança e, se necessário, deslocar-se às sedes para a sua elaboração ou para aconselhar medidas de prevenção e segurança.

Diogo Almeida

Departamento de Proteção Civil e Segurança do Oeste



Animação de Adultos

Olá a todos,

O Gilwell Tea veio de férias, e cheio de energia, e já estamos em força a preparar o próximo ano formativo, em que o Oeste vai receber um Encontro Inicial, um Curso de Tutores Locais, já a 22 de setembro, no Centro Escutista, e demais formação do percurso inicial. A grande novidade é que a Equipa de Formação da Região de Lisboa irá lançar o modelo transitório do percurso de educadores, os antigos CAP's, já com formações agendadas para outubro.

Assim, deixamos o quadro das formações para os próximos tempos.

Encontro Inicial	
22.09.2018	Oeste
30.09.2018	Barra
13.10.2018	Solarius
14.10.2018	Ocidental
14.10.2018	Moinhos de Vento
20.10.2018	Oriental
28.10.2018	Serra da Lua

Curso de Tutor Local	
22.09.2018	Oeste
30.09.2018	Barra Serra da Lua
13.10.2018	Solarius Moinhos de Vento
14.10.2018	Ocidental Oriental

Módulos de Enriquecimento (Obrigatórios)		
Responsabilidade Civil	07.12.2018	Oeste
Desenvolvimento da Criança e do Adolescente	14.12.2018	Oeste
Animação de Reuniões de Unidade	18.01.2019	Oeste
Orientação	25.01.2019	Oeste
Catequese e Escutismo	08.02.2019	Oeste
Responsabilidade Civil	22.09.2018	Ocidental
Desenvolvimento da Criança e do Adolescente	22.09.2018	Ocidental
Catequese e Escutismo	22.09.2018	Ocidental
Orientação	22.09.2018	Ocidental

Outras Datas (Módulos a definir)		
Satélite	09 e 10.02.2019	Serra da Lua
IndabaOeste	16 e 17.03.2019	Oeste
EnFORCEment Day	23.03.2019	Ocidental

Iniciação à Pedagogia Escutista		
Presencial	à Distância	
26 e 27.01.2019	até 27.02.2019	Serra da Lua
26 e 27.01.2019	até 27.02.2019	Moinhos de Vento
02 e 03.02.2019	até 03.03.2019	Ocidental
02 e 03.02.2019	até 03.03.2019	Oeste
09 e 10.02.2019	até 10.03.2019	Barra
09 e 10.02.2019	até 10.03.2019	Oriental
30 e 31.03.2019	até 30.04.2019	Solarius

Formação Geral de Pedagogia Escutista		
1.ª Sessão	2.ª Sessão	
12 e 13.01.2019	06 e 07.04.2019	Oeste
19 e 20.01.2019	16 e 17.03.2019	Barra
19 e 20.01.2019	01 e 02.06.2019	Solarius
23 e 24.02.2019	13 e 14.04.2019	Oriental
09 e 10.03.2019	18 e 19.05.2019	Serra da Lua
09 e 10.03.2019	18 e 19.05.2019	Moinhos de Vento
16 e 17.03.2019	11 e 12.05.2019	Ocidental



Secretária para a Animação de Adultos
Coruja brincalhona

Curso Educador - Modelo Transitório		
1.ª Sessão	2.ª Sessão	3.ª Sessão
13 e 14.10.2018	08 e 09.12.2018	a definir

À fogueira com...

... Família Henriques



Elementos: Sérgio (13-04-1975), Marta (28-12-1977), Tomé (24-05-2003), Ana (24-01-2005) e Pedro

Agrupamento: 1103 Sto. Isidoro

Como é o Escutismo começou na tua vida?

Marta: começou quando eu tinha 16 anos, em Pioneira. Fui ver uma atividade da minha irmã que ela já tinha entrado, na altura na Freiria, e despertou-me ali qualquer coisa e eu quis ir experimentar. Se bem que eu já tinha colegas Escuteiros que me andavam sempre a dizer "ah, tens que ir para lá" e tal, mas não. Foi só vendo os outros é que eu quis ir experimentar e fui para o Agrupamento da Freiria. E a partir daí foi difícil largar.

Sérgio: eu tinha primos no Escutismo que me faziam despertar uma grande vontade de experimentar o Escutismo mas nunca tive oportunidade... e então quando entrei já fui logo fazer a formação para ser Dirigente. Isso foi em 1998, creio eu... Fiz a formação mas não cheguei a fazer a Promessa porque fui trabalhar para longe e tive de abandonar. Depois regresssei mais tarde e tive de fazer tudo de novo outra vez.

Tomé: a mim foram os meus pais que me inscreveram, aos sete anos. E eu gostei e continuei.

Ana: foi mais ao menos igual, mas aos seis anos. Ele ia sempre e por isso eu também queria ir.

Que diferença faz na família o facto de serem Escuteiros?

Sérgio e Marta: Para já, é uma linguagem que todos conhecemos. Quando se fala em termos ou em siglas

de coisas de Escutismo, todos sabemos o que estamos a falar. Depois é mais fácil para nós, como pais, perceber o caminho que eles têm para fazer e as ferramentas que eles têm para crescer. Se calhar, ao comum dos pais passa um bocado ao lado o método escutista e o como é que as coisas acontecem dentro das atividades, e como nós conhecemos o Escutismo por dentro isso deixa-nos muito descansados em relação à educação e aos valores que são transmitidos.



Filhos, como é que é ter pais que são Chefes?

Tomé: É mais vantajoso... por exemplo, quando nos esquecemos de alguma coisa, os pais estão lá e podem levar (risos).

Ana: É normal... se nós estivermos numa atividade, eles fazem o trabalho de Chefes, não são muito de ajudar como pais. Ajudam mais de fora para dentro, em casa.

O facto de os filhos estarem nos Escuteiros motivou o vosso regresso, pais?

Sérgio e Marta: Sem dúvida que sim! Depois da Ana entrar, regressámos os dois! Depois de eles estarem lá, é mais fácil voltar e estar. É fazer tudo em família! São 4 sacos-cama... e depois é as meias a quadruplicar (risos).



Este ano, as vossas férias em família passaram por um local especial, por Brownsea. Como foi estar lá?

Ana: Foi giro! Estavam lá vários "marcos" com sinais e mensagens sobre a história, e estátuas, e uma casinha a contar como é que aquilo que se tinha formado e placas dos Escuteiros de todo o mundo que tinham ido lá e que tinham deixado as suas marcas. Havia lá esquilos...! Eu imaginava a ilha mais deserta, só com árvores e que eles tinham ido lá fazer o acampamento e pronto...

Tomé: Eu gostei de ver a história e as marcas das pessoas que passaram lá, de portugueses e tudo..!

Sérgio: Eu achei a ilha bem maior do que aquilo que eu estava à espera! Eu imaginava uma coisa pequenina, só com espaço para montar duas ou três tendas, mas aquilo ainda é grande: tem uma parte onde as pessoas circulam mais, tem muita floresta muito bonita com caminhos lá pelo meio, árvores nobres, e tem uma parte com muita água estagnada que é como se fosse uma reserva natural.

"Depois de eles estarem lá, é mais fácil voltar e estar! É fazer tudo em família! São 4 sacos-cama... e depois é as meias a quadruplicar (risos)"

E paga-se tudo: paga-se o bilhete do barco para ir para a ilha e depois paga-se para entrar na ilha...

Marta: Não imaginava que fosse tão turística para não-Escuteiros... nota-se que há pessoas que não são Escuteiros e vão lá passear; se calhar há alguma divulgação...

Sérgio: Apesar de ser um destino bastante turístico, não deixou de ser emocionante pisar o mesmo chão onde BP fez o primeiro acampamento.

Em uma palavra/expressão, Escutismo é...

"União" (Ana) ; "Escola de Vida" (Sérgio) ; "Apostar no Crescimento dos Jovens" (Marta) ; "Uma Forma de Aprender" (Tomé).



Centro Escutista do Oeste

